

Gogue e Magogue: Um dia de Juízo



Antonio Vitor

Gogue e Magogue: Um dia de Juízo

Comentário lição 09

Nesta lição aprenderemos a respeito de uma profecia de Ezequiel que tem sido muito discutida atualmente. Os capítulos 38 e 39 do livro de Ezequiel mencionam algumas nações da região norte e da Ásia Central. Que participarão de uma coalizão na tentativa de destruir Israel. Porém, o Senhor prometeu livrar o seu povo e restabelecer a paz no fim dos dias¹.

O Objetivo deste comentário é contribuir para o preparo de sua aula, e apresentar um subsídio a parte da revista, trazendo um conteúdo extra ao seu estudo. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

SOBRE A INDENTIDADE DOS POVOS INVASORES

Precisamos olhar para essa profecia de Ezequiel com cautela, a fim de não fazermos uma interpretação aterrorizante e especulativa do assunto, colocando sentido em coisas que muitas vezes não possuem relação com o assunto. Portanto, apresentaremos, neste subsídio, as linhas de interpretação do texto profético, apresentando os argumentos utilizados para sua defesa.

Devemos ter a consciência de que a linguagem expressa é de cunho apocalíptico, ou seja, simbólica, de difícil interpretação e com um caráter voltado para um acontecimento futuro. Relata uma época ainda não vivida pela nação de Israel. E, portanto, deve ser encaixada nos acontecimentos finais de todas as eras de maneira consciente e com total fundamentação bíblica.

O oráculo divino proferido pelo profeta Ezequiel aponta para um tempo futuro, ou seja, aponta para um momento escatológico da história bíblica (Ez 38.8,10). Ela apresenta características que identificam os inimigos invasores de Israel: “Gogue”; a “terra de Magogue”; “príncipe de Meseque e de Tubal”. Ou seja, a profecia destina-se a um grande líder que comandará uma tropa nos tempos futuros para invadir Israel (Ez 38.2).

Gogue e Magogue: Um dia de Juízo

Essa invasão acontecerá em um momento no qual Israel gozará de plena segurança, após serem reunidos dentre as nações que foram espalhadas, e, por viverem em doce paz, após terem se recuperado de uma dura guerra e sofrimentos passados, agora não precisavam mais de muros ou grandes portas para se protegerem de seus invasores (Ez 38.8;11;14).

Encontramos, pelo menos, duas linhas de defesa para tal profecia. A primeira, defendida pelo autor da lição, defende que essa reunião de povos pelo seu líder, identificado como Gogue (lembrando que o termo não é um nome, mas sim um título), ocorrerá antes ou no início da Grande Tribulação. Esse pensamento argumenta que o episódio em questão ocorrerá após a restauração nacional de Israel, contudo, anterior a sua restauração espiritual.

Nessa primeira linha, seus defensores entendem que, os acontecimentos relacionados a profecia de Ezequiel “tratam-se de um prenúncio da derradeira restauração de Israel e instauração do reino messiânico (Ez 38.16,21-23)”¹. Eles acabam convocando a atenção ao ambiente atual quando dizem: “A guerra da Ucrânia tem provocado mudanças na geopolítica mundial. Nações com grande poder bélico têm organizado suas tropas na região norte. A Rússia, nação que muitos estudiosos associam às profecias de Ezequiel, tem rompido as relações diplomáticas com o Ocidente, inclusive com Israel, após declarações de seu chanceler, Sergey Lavrov. Esses eventos inauguram um novo cenário geopolítico envolvendo Israel. Estejamos vigilantes (Mt 24.44; 25.13)”¹.

Outros chegam a afirmar que esse evento ocorrerá após o arrebatamento da Igreja. Ou seja, a Noiva será arrebatada, e então haverá um espaço de tempo onde haverá a revolta liderada por Gogue, e após isso, então, iniciaria o período tribulacional da humanidade. Muito em função do afirmado por Ezequiel que diz: “Então aqueles que morarem nas cidades de Israel sairão e usarão armas como combustível e as queimarão: os escudos, pequenos e grandes, os arcos e flechas, os bastões de guerra e as lanças. Durante sete anos eles as utilizarão como combustível” (Ez 39.9 – NVI).

Gogue e Magogue: Um dia de Juízo

Porém, uma segunda linha de interpretação, seguindo o exposto na Enciclopédia Popular de Profecia Bíblica, defende que “os nomes apresentados por Ezequiel são denominações antigas, pertencentes a nações que existiam na época. Eram nações conhecidas em seus dias, mas totalmente estranhas para nós. [...] Esta lista mostra que pelo menos seis aliados fundamentais que formarão uma aliança para a derradeira invasão de Israel”².

Estes entendem que apesar de muitos apontarem esse período como sendo anterior à Grande Tribulação, não existem parâmetros bíblicos suficientes para realizar essa associação. Muito em função de que Israel ainda não goza de plena segurança, muito menos estarem totalmente reunidos em sua terra. A profecia bíblica diz que essa reunião de judeus retomando à sua terra, somente ocorrerá no retorno de Cristo em Glória (Mt 24.31).

Ela destaca um momento que somente encontramos o povo de Israel gozando no período milenal (Is 2.1-5; 65.18-22; Zc 8.22,23). Somente sob a regência do Messias encontraremos o relato bíblico de um momento igual na vida do povo judeu.

Por fim, a profecia esclarece que o próprio Deus executará o seu juízo sobre os invasores, enviando a “peste e derramamento de sangue; desabarei torrentes de chuva, saraiva e enxofre ardente sobre ele e sobre as suas tropas” (Ez 38.22). Essa informação somente é encontrada na porção bíblica, no conflito final da última revolta de Satanás (Ap 20.9).

Assim, estes entendem a seguinte linha de interpretação: depois que a nação é ressuscitada e reconstituída (o “vale dos ossos secos” em Ez 36; Ap 20.4-6), a cidade viverá em paz e segurança sob o governo do Messias (Is 2.1-5; 65.18-22; Ez 38.8,11,14), os reinos serão reunidos (a coalizão das nações) para destruir Israel (Gogue e Magogue, Ez 38; Ap 20.9-14) e, depois, o povo glorificado de Deus desfrutará o tempo de eterna paz com o Senhor (Ez 40-48; Ap 21.1-22.5).

SOBRE GOGUE, MAGOGUE, MESEQUE E TUBAL

Gogue e Magogue: Um dia de Juízo

Gogue é o rei da terra de Magogue, e o principal governante de Meseque e Tubal. Em Gn 10.2, Magogue, Meseque e Tubal são os nomes dos filhos de Jafé³. Devemos entender que a palavra “Gogue” ainda não possuiu uma definição aceita por todos os teólogos sem objeção. Alguns o associam a um nome específico, ou como derivação de qualquer outro nome apresentado na história. Contudo, entendemos que Gogue refere-se a um título, assim como receberam Faraó e César.

Magogue refere-se a uma terra. Estamos falando de “um descendente de Jafé (Gn 10.2; 1 Cr 1.5). De acordo com Ezequiel 38.2, um povo cujo território será futuramente governado por Gogue”⁴. O nome “Magogue” só aparece cinco vezes em toda a Bíblia, sendo duas vezes em Ezequiel em relação à profecia (38.2; 39.6), duas vezes na descrição da genealogia de Jafé, filho de Noé (Gn 10.2; 1 Cr 1.5), e a última vez associado a Gogue na batalha escatológica de Apocalipse (Ap 20.8)”⁵.

Meseque e Tubal são dois dos sete irmãos filhos de Jafé, filho de Noé: “Os filhos de Jafé foram: Gomer, Magogue, Madai, javã, Tubal, Meseque e Tiras” (Gn 10.2). [...] Meseque ainda aparece como localidade em Salmos 120.5. Josefo identifica Tubal como os “íberos” e Meseque com os capadócijs “mescinianos”⁵.

Em resumo, podemos identificar, na profecia de Ezequiel, Gogue como um título atribuído a um influente líder que reunirá as nações contra a terra de Israel. Este Gogue é identificado como rei da terra de Magogue e príncipe governante da terra de Meseque e Tubal. Assim, entendemos que os três últimos nomes em questão referem-se a regiões ou povos, pois assim eram chamados os descendentes nos tempos bíblicos.

SOBRE O CONTEXTO ESCATOLÓGICO

Diante de tudo o que anteriormente fora exposto, precisamos destacar alguns pontos da profecia de Ezequiel, e que são debates em nosso tempo.

Gogue e Magogue: Um dia de Juízo

Em primeiro lugar, estamos falando de algo que possui um caráter estritamente escatológico, com símbolos que apontam para um evento não ocorrido. Assim, compreendemos que essa profecia é de difícil interpretação, o que, infelizmente, abre espaço para muitas especulações e afirmações conduzidas por similaridades trazidas nos últimos tempos.

Deste modo, entendemos bem o motivo de existirem interpretações diversas sobre o texto, o que, para nós, não se refere a um grande erro teológico ou uma heresia manipulada. Mas sim argumentos seguidos de linhas de interpretação, que realizam comparações diante de suas provas colhidas. Cabe somente a nós a análise do que nos é apresentado.

Segundo, entendemos que na profecia de Ezequiel foram apresentado elementos conhecidos em sua época, porém, desconhecidos na nossa. Isso possibilitou que ao longo dos anos, historiadores, teólogos e pesquisadores se permitissem buscar associações com nações e episódios ocorridos, o que aumentou a confusão na mente de muitos leitores. Precisamos ter cuidado com a derivação de termos, para que não venhamos cair na armadilha da confusão.

Por fim, um conselho ao estimados professores é que pesquisem sobre o tema sempre comparando com o texto bíblico, a fim de que não caiam em especulações apresentadas na internet, e que muitas vezes são falidas em sua origem.

Esperando Jesus voltar hoje!

Pb. Antonio Vitor de Lima Borba

Gogue e Magogue: Um dia de Juízo

Referências:

- 1 – **Revista o Ensinador Cristão**. Rio de Janeiro: CPAD, Ano 23, nº 9.
- 2 – LAHAYE, Tim; HIDSON, Ed. **Enciclopédia Popular de Profecia Bíblica**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- 3 – **Comentário Bíblico Beacon**. Rio de Janeiro: CPAD, 2014.
- 4 – **Dicionário bíblico Wycliffe**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.
- 5 – SOARES, Ezequias; SOARES, Daniele. **A Justiça Divina**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.

Gogue e Magogue: Um dia de Juízo

 **SLIDES DA EBD PRONTOS PARA SEREM USADOS**

TENHA MAIS TEMPO PARA ESTUDAR



 **SLIDES DA REVISTA CPAD**

100% BASEADOS NA REVISTA

IMAGENS DE QUALIDADE

PRONTOS PARA SEREM USADOS



 **TEMOS EXPERIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE SLIDES E SUBSÍDIOS DA REVISTA CPAD**

DESDE 2016

FIZEMOS + 750 SLIDES

você pode baixar todos eles



Conteúdo da assinatura

SLIDES DE ADULTOS

SLIDES DE JOVENS

BÔNUS

SLIDES DE ESCATOLOGIA

SERMÕES EM PDF

CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA

CURSOS DIVERSOS



Baixe agora o nosso aplicativo disponível para Android.

Procure na Play Store por **EBD em Foco**



ACESSE O SITE OU FALE AGORA COM NOSSA EQUIPE PELO WHATSAPP

www.ebdemfoco.com



(94)98424-4120

EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: slides das lições em PowerPoint, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

[ACESSAR AGORA](#)